PPGH
PÓS-GRADUAÇÃO HISTÓRIA UFG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA "STRICTO SENSU"

UFG

Oferta de Disciplinas 2022/2 – MESTRADO E DOUTORADO

ATENÇÃO!

Dias 08, 09 e 10/08 – Período de matrícula; preenchimento do formulário de relatório semestral e solicitação de prorrogação de prazo para defesa.

Disciplina	Professores(as)	Linha de Pesquisa	Dia / Hora de previstos para encontros síncronos	Data de reinício das aulas	Sala
1. O giro ético-político na historiografia contemporânea	Breno Mendes	Ideias, Saberes e Escritas da (e na) História	2ª feira – 14h às 18h	22/08/2022	1
~~2. Interculturalidade crítica, pluralidades epistêmicas e abordagens metodológicas~~	~~Elias Nazareno~~	~~Fronteiras, Interculturalidades e Ensino de História~~	~~3ª feira – 14h às 18h~~	~~23/08/2022~~	~~1~~
3. Tópicos Especiais: Operação historiográfica	Cristiano Arrais	Ideias, Saberes e Escritas da (e na) História	3ª feira – 14h às 18h	23/08/2022	1
4. História do Impresso	Raquel Campos	Ideias, Saberes e Escritas da (e na) História	4ª feira – 14h às 18h	24/08/2022	1
5. A BABILONIA CONFUSA: o sertão polissêmico	Cristina de Cássia	Poder, sertão e identidades	4ª feira – 14h às 18h	24/08/2022	3
6. Narrativas audiovisuais e Didática da História: a arte de colocar a vida em cena como questão histórica	Roberto Abdalla	Fronteiras, Interculturalidades e Ensino de História	4ª feira – 14h às 18h	24/08/2022	5
7. Diálogos entre história oral e história social: perspectivas e debates metodológicos	Jiani Langaro	História, Memória e Imaginários Sociais	5ª feira – 14h às 18h	18/08/2022	3
8. Didática da História	Rafael Saddi e Cristiano Nicolini	Fronteiras, Interculturalidades e Ensino de História	5ª feira – 14h às 18h	18/08/2022	1
9. Poder e morte: estudos sobre a constituição dos espaços de recordação na antiguidade	Luciane Munhoz	História, Memória e Imaginários Sociais	5ª feira – 14h às 18h	18/08/2022	5

1. **O giro ético-político na historiografia contemporânea.** Os historiadores e as historiadoras têm uma responsabilidade ética? O curso pretende refletir sobre as implicações ético-políticas do pensamento histórico contemporâneo, a partir de um exame crítico de teorias que tratam da relação entre a história e a vida prática. Para tanto, serão abordados problemas contemporâneos como a relação entre o conhecimento histórico e a objetividade, a ética da memória, a identidade e a luta por reconhecimento. A metodologia consistirá em aulas expositivas dialogadas e seminários.

2. **Interculturalidade crítica, pluralidades epistêmicas e abordagens metodológicas.** A disciplina terá como objetivo fundamental apresentar abordagens teórico-metodológicas que estão relacionadas aos estudos e pesquisas vinculadas à interculturalidade crítica, pluralidades epistêmicas e ao trinômio modernidade/colonialidade/decolonialidade. Os três campos entendidos como processos históricos de resistência e transformação, constituídos a partir de projetos sociais, políticos, éticos e epistêmicos, e percebidos como proposições alternativas e/ou complementares às perspectivas epistemológicas ocidentais hegemônicas. Como objetivo complementar serão apresentadas e analisadas as possibilidades de construção e apreensão do (s) conhecimento (s) a partir de processos metodológicos descolonizadores.

3. **Tópicos Especiais: Operação historiográfica**. A relação entre historiografia e passado; a noção de prova e evidência; uso dos conceitos em história e o problema do anacronismo; explicação em história: sentenças narrativas, formas de inteligibilidade e causalidade; representação e narrativa histórica como instrumentos cognitivos. O problema ético e os usos do passado.

4. **História do Impresso.** A revolução de Gutenberg. Difusão do impresso. Literatura de rua. Literatura e transmissão de modelos de comportamento. Intermediários. Impresso e revolução. Mundos do texto e mundos do leitor. Leitura e construção de sentido. Historiografia do impresso e da leitura.

5. **A BABILONIA CONFUSA: o sertão polissêmico.** O sertão como locus não apenas do uso de diferentes culturas como dos indígenas, dos europeus e africanos e, mas o espaço de misturas biológicas e culturais que conduziram releituras de experimentos e ensaios aplicados a formas de fazer e de conectar histórias oriundas de diferentes lugares. Leituras de obras da produção historiográfica internacional, nacional e regional que discutam a historicidade dos sertões e/ou de categorias similares como poder, identidade, mestiçagem.

6. **Narrativas audiovisuais e Didática da História: a arte de colocar a vida em cena como questão histórica.** A disciplina tem por objetivo estudar as narrativas audiovisuais em suas relações com a história/História. A partir da premissa de que a narrativa é uma forma

antropológica de representação das experiências (Ricoeur/Rüsen), elementos de construção de obras audiovisuais serão estudados em suas relações com a cultura – sobretudo, histórica e artística – de cada época e lugar. O quadro teórico tem por premissa os argumentos de Bakhtin, da Filosofia da Linguagem que permitem articular as teses de Vygotsky, da Psicologia e Geertz, da Antropologia; de Williams, da Sociologia da Cultura e da Comunicação; de Stam, do Cinema. No campo historiográfico, são as teses de Rüsen que orientam as reflexões e análises. A partir das reflexões desses autores vamos explorar algumas das possibilidades que se abrem para as narrativas audiovisuais, em seus aspectos didáticos, de forma a contemplar diversos campos do conhecimento, particularmente, a História, a Didática da História, as Performances Culturais e o Cinema.

7. **DIÁLOGOS ENTRE HISTÓRIA ORAL E HISTÓRIA SOCIAL: PERSPECTIVAS E DEBATES METODOLÓGICOS.** Introdução à História oral: trajetória da área e conceitos centrais; História oral, subjetividade e memórias compartilhadas; História oral, trauma e violência: recomposição de memórias, ruptura de silêncios e mitobiografia; Tempo e ficcionalidade em História Oral; Ética e História Oral; História Oral e suas questões práticas: produção, transcrição e tratamento de entrevistas orais; A História Oral em pesquisas de História Social: formas de abordagem e possibilidades investigativas.

8. **Didática da História.** A mudança paradigmática da Didática da História na Alemanha Ocidental. A constituição do pensamento histórico na vida prática. History Education na Inglaterra e em Portugal. A Didática da História no Brasil: história, contribuições e desafios atuais.

9. **PODER E MORTE: ESTUDOS SOBRE A CONSTITUIÇÃO DOS ESPAÇOS DE RECORDAÇÃO NA ANTIGUIDADE.** Esta disciplina tem como objetivo compreender as relações entre poder e morte na Antiguidade, por intermédio da cultura material e em diálogo com as narrativas textuais, pretende-se investigar a constituição dos espaços de recordação nas cidades mediterrânicas. Sabe-se, pois, que as imagens e sua natureza iconográfica permitem a investigação acerca das fronteiras entre a morte, o morto e a política. Habitualmente, o morrer, implica, em termos simbólicos, transformar-se em espetáculo de poder, à medida que as experiências sociais da morte e suas representações institucionais, como magistraturas civis e militares, produzem memórias seletivas que se metamorfoseiam em um passado incorporado à memória social. Logo, a construção de memória torna-se um dispositivo de poder cuja função é recriar, no presente, imagens do passado. Nesse sentido, o curso – Poder e morte: estudos sobre a constituição dos espaços de recordação na Antiguidade – visa à incursão e à compreensão acerca dos espaços transitórios (e.g. necrópoles, fórum, vias terrestres e marítimas etc.) e heterotópicos do Mediterrâneo Ocidental e Oriental. Desse modo, a atenção dada aos "outros espaços", para se usar as formulações filosóficas de Michel Foucault, permite a reflexão sobre os viajantes, mulheres e homens que, alinhados ou não, a grupos aristocráticos, a um só tempo, ressignificaram e subverteram os espaços sociais das cidades na Antiguidade.